ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, às dez horas e trinta minutos, na sede da Comissão Intergestores Regional da Baia da Ilha Grande localizada na Rua Almirante Brasil, s/nº - 2º andar, bairro Balneário no município de Angra dos Reis deu-se início a terceira Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baia da Ilha Grande. Estiveram presentes os membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)**: Isabel Meschesi Pinheiro – Secretária Executiva da CIR/BIG, Bruna Neves de Souza – Assistente da Secretaria Executiva da CIR/BIG, Mário Sérgio Ribeiro – Representante de Nível Central e Anderson Lourenço da Silva – Superintendente de Assistência Farmacêutica; da **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis**: Fernanda F. da Costa Paula de Melo – Suplente do Secretário Municipal de Saúde, da **Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba:** Valesca de Moura Costa – Suplente do Secretário Municipal de Saúde; da **Secretaria Municipal de Saúde de Paraty:** Fernando Pedro Louro - Secretário Municipal de Saúde e Marcos Baggio – Coordenador de Assistência Farmacêutica; **do COSEMS:** Dilian Hill – Assessora Técnica e como convidado da **Secretaria Especial de Saúde Indígena do Ministério da Saúde (SESAI/MS):** Cleber dos Santos – Enfermeiro de Saúde Indígena. A reunião iniciou-se com uma roda de apresentação dos presentes e na sequência, coordenadora do Grupo de Trabalho do Planejamento Regional, apresentou o **Monitoramento da Matriz de Planejamento**, dando destaque às ações que obtiveram algum avanço desde a última atualização. Com relação à **Ausência de Código Sanitário Municipal na região,** apenas o município de Angra dos Reis possui código em vigência. O Secretário municipal de Paraty informou que o município possui um código já aprovado. Sobre a **Baixa resolutividade na Atenção Básica na região,** a coordenadora informou sobre a ampliação da rede de NASFs de Angra dos Reis e enfatizou que o município de Paraty, pelo quantitativo populacional pode implantar até duas equipes, sendo esta a meta regional apontada na matriz. O secretário municipal de Paraty informou das dificuldades que encontra na Atenção Básica em geral e acha inviável implantar alguma equipe de NASF no município neste momento, dada a precariedade do serviço. O secretário esclareceu que a intenção é de estruturar primeiramente a Atenção Básica, podendo prever implantação de uma equipe para o ano de dois mil e quinze. Com relação à **Desarticulação das ações e serviços de Urgência,** informou que o Plano de Ação da rede foi finalizado pelo grupo condutor e apreciado pela área técnica da SES e MS em reunião realizada no Rio de Janeiro. Após aprovação do mesmo nesta Plenária, será submetido à apreciação do Comitê Regional de Urgência e Emergência. Sobre a **Desarticulação das ações e serviços de atenção à saúde materno infantil,** informou que o Plano já foi elaborado, aprovado e enviado ao MS, porém a maioria das ações está condicionada à liberação de recurso, que ainda não tem previsão. A secretaria executiva complementou que a área técnica propôs ao grupo, organizar um Seminário sobre boas práticas e pequenas adequações e ações no serviço que já podem ser realizadas de imediato, independente de recurso. Com relação à **Ausência de diagnostico situacional da população vulnerável,** informou que ainda não há previsão para elaboração deste diagnóstico. A assessora técnica do COSEMS lembrou que na Plenária anterior, a representante de Angra dos Reis solicitou aos representantes do SESAI dados para monitoramento da população indígena como contribuição para elaboração deste diagnóstico e solicitou que fossem tomadas as providências. O representante do SESAI informou que entraria em contato com a Secretaria para informar desta solicitação. Sobre a **Falta de**

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

instrumentalização dos Conselhos municipais, a coordenadora questionou sobre a situação do município de Paraty para atualizar na matriz. O secretário municipal informou que está concluindo a instituição do Conselho Municipal de Saúde e solicitou apoio dos demais municípios da região, que já possuem seus conselhos municipais atuantes, na realização de capacitações para os novos conselheiros. O representante de nível central esclareceu que este apoio é dado pelo Conselho Estadual de Saúde, no entanto o secretário municipal de Paraty informou sobre divergências ocorridas entre o município e o Conselho Estadual, o que impede neste momento a formação de uma parceria neste sentido. Terminada esta apresentação, a secretária passou a palavra ao Superintendente de Assistência Farmacêutica da SES que apresentou sobre o **Polo CEAF**. Nesta apresentação, o superintendente iniciou falando sobre os sistemas disponibilizados para a Assistência Farmacêutica, nos quais o município de Angra já está sendo capacitado para implantar, o que irá potencializar e aperfeiçoar a efetividade do polo. Explicou o fluxo de dispensação de medicamentos, da necessidade de cumprir com os protocolos estabelecidos e informou sobre a análise criteriosa da documentação necessária, gerando um parecer para a dispensa do mesmo. Ressaltou a respeito dos principais problemas relacionados à dispensa de medicamentos. Destacou a importância dos demais municípios da região, auxiliarem o polo, no sentido da organização das fichas a serem digitadas para alimentar os sistemas de informação e ainda sugeriu que os municípios acordassem entre si, uma parceria para transporte de medicamentos, que precisar ser realizado fora da data e rota de distribuição estabelecidos pela Superintendência de Distribuição e Armazenagem da SES. Com relação a esta alternativa de distribuição, destacou que nem todos os medicamentos são liberados para transporte pelos municípios, devido ao valor comercial do produto e possíveis problemas com furtos. Ao ser questionado sobre a definição das rotas de distribuição desses medicamentos, informou que todo o fluxo é definido no CGA/SES e os veículos são liberados com toda sua carga assegurada. O representante informou ainda sobre a dificuldade que a SES enfrenta com a compra de determinados medicamentos e que estão tentando saná-las. Finalizando sua apresentação, informou que a Rio FARMS está à disposição para auxiliar na capacitação dos profissionais de assistência farmacêutica. Iniciando as pactuações, a representante de Angra dos Reis apresentou o **Projeto de credenciamento de Unidade de Atenção Oncológica de Alta Complexidade para a Região da Baía da Ilha Grande – BIG**, no município, informando que a princípio, a UNACON funcionará na Santa Casa municipal, em parceria com um prestador a ser contratato (HINJA, de Volta Redonda), e irá realizar serviços ambulatoriais (nutrição, psicologia e serviço social), tratamento cirúrgico e quimioterapia, permanecendo as atuais referências para o procedimento de radioterapia. Apresentou ainda a proposta para estruturação do serviço (estrutura física, expectativa de atendimento e quadro de funcionários) e o fluxo de atendimento (para internação, APAC e assistência). A representante finalizou esclarecendo que a proposta é a retomada do pleito do ano de dois mil e doze, feito pela gestão anterior e que teve avaliação negativa da SES devido à abrangência populacional do projeto. Os presentes aprovaram o projeto apresentado. Os representantes questionaram a respeito dos recursos financeiros e da contrapartida municipal e a representante de Angra dos Reis informou que o Instituto ainda não definiu os valores de investimento. Com relação às **Emendas Parlamentares,** foram pactuadas duas propostas para Atenção Básica e uma para Atenção Especializada, enviadas pelo município de Paraty; e ainda uma proposta de emendas

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

estaduais para plano de trabalho; uma proposta para Atenção Hospitalar e uma para Atenção Básica, enviadas pelo município de Angra dos Reis. Todas as propostas apresentadas aprovadas pelos presentes. A secretária informou em seguida sobre a necessidade de ratificar a aprovação ***"ad referendum"*** do Regimento Interno das CIR, que passou pela CIB, também como ***"ad referendum"*** devido à falta desta ratificação pela região da BIG. Os presentes ratificaram a referida aprovação. Sobre a **Revisão no plano de aplicação do recurso regional da CIR,** a secretária executiva informou sobre a alteração feita no plano para o ano de dois mil e quatorze, onde foram incluídos valores destinados ao pagamento de despesas de diárias de viagens dos membros da SE/CIR e áreas técnicas quando for de interesse da região e todos os presentes aprovaram. Ainda seguindo as pactuações, foi informado sobre a necessidade de aprovação do **Plano de Ação da Rede de Urgência e Emergência**, finalizado pelo grupo condutor e apreciado em reunião realizada com a área técnica da SES e MS, os quais fizeram considerações principalmente com relação aos componentes da rede. Foi informado que o plano apresentado não está engessado, podendo ser revisado e alterado quando houver necessidade ou solicitação por parte de algum dos municípios. Foi dito que na reunião do Grupo Condutor da RUE a apoiadora do MS sugeriu a inclusão de Paraty como uma das portas de entrada apesar de não ser contemplado na portaria. A respeito das salas de estabilização, a mesma adiantou que não está havendo liberação por parte do Ministério, de recursos para este componente. O Secretário do Município de Paraty solicitou que fosse incluída uma sala de estabilização para o município. Os representantes de Paraty concordaram em enviar as respectivas alterações relacionadas à Paraty até a data do dia vinte e oito de abril. Os membros aprovaram o Plano. Em seguida, os presentes aprovaram a **Ata da 2ª Plenária da CIR do ano de dois mil e quatorze.** Finalizando este item, os presentes sortearam uma das duas vagas disponibilizadas entre Angra dos Reis e Mangaratiba para a participação na **14ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (EXPOEPI),** que acontecerá no período de vinte e oito a trinta e um de outubro de dois mil e quatorze, na cidade de Brasília/DF, sendo que a outra vaga já estaria cedida ao município de Paraty, conforme acordado no ano anterior para o mesmo evento. Sendo assim, os municípios pactuaram as duas vagas para Angra dos Reis e Paraty. A representante do COSEMS informou que as despesas serão custeadas pelo MS e solicito o envio das indicações e das fichas de inscrições preenchidas até a próxima semana. Passando aos informes, a secretária relembrou aos presentes as ações pactuadas para implantação da **Rede de Atenção a Pessoas com Deficiência (RAPD)**, destacando dentre elas, que o acompanhamento desta rede deveria ser realizado junto à Câmara Técnica da CIR. Como até o momento esta ação não foi realizada, na câmara técnica os técnicos sugeriram a criação de um Grupo Condutor da RAPD específico para realizar o acompanhamento desta rede. Os membros da plenária concordaram, ficando como encaminhamento para a próxima plenária a criação deste grupo. A secretaria reiterou a solicitação de envio da **Representação** oficial nas reuniões de dois mil e quatorze, informando que apenas o município de Angra dos Reis fez as indicações. A secretaria informou também que apenas o município de Angra dos Reis enviou o **Questionário sobre vigilância de óbitos infantis,** encaminhado pela área técnica da Saúde da Mulher, Criança e Adolescente da SES, faltando o envio dos demais municípios. A assessora técnica do COSEMS informou sobre a abertura de inscrição para a **Mostra "Brasil aqui tem SUS"** que

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

ocorrerá durante o Congresso do CONASEMS, no município de Serra – ES, no período de um a quatro de junho de dois mil e quatorze. Informou também que os trabalhos devem ser enviados ao email do COSEMS até o dia vinte e nove de abril. A secretária executiva informou sobre as duas reuniões realizadas para discussão dos **Indicadores do Fortalecimento do SUS**, sendo uma Câmara Técnica ampliada extraordinária e a reunião do Grupo de Trabalho de Vigilância em Saúde, para discutir especificamente os indicadores da Vigilância, porém nesta última reunião, os técnicos do município de Paraty não estipularam as metas de dois mil e quatorze, ficando sem incluir suas metas até a presente data. Foi informado que apesar de não haver previsão de abertura do SISPACTO, seria importante uma discussão interna no município para definição dessas metas. Em seguida, deu-se o informe sobre a **Portaria nº 475 de 31/03/2014** que estabelece critérios para o repasse de recursos financeiros federais do Componente da Vigilância Sanitária do Bloco de Financiamento de Vigilância em Saúde para Estados, Distrito Federal e municípios. Ressaltou-se que as Vigilâncias Sanitárias que não possuírem cadastro no CNES e que não alimentarem corretamente o SIASUS terão seus recursos bloqueados, segundo informações passadas pela apoiadora da região. Na sequência, informou-se sobre a resposta da área técnica da SES (SAS) sobre a CI enviada por esta comissão, a pedido dos Secretários municipais que a compõem, a respeito da dificuldade de encaminhamento de pacientes através do **SISREG** e da indefinição na distribuição das vagas aos municípios. A resposta da SES Com relação à abertura do sistema, que anteriormente ocorria de madrugada, conforme relato dos técnicos municipais, a mesma passou a ser feita em horário comercial. Quanto à indefinição na distribuição das vagas, foi informado que houve mudanças na forma de disponibilização das vagas ambulatoriais, ofertadas pelos Hospitais Federais, e que as vagas disponibilizadas em unidades municipais do Rio de Janeiro são de responsabilidade da Secretaria de Saúde do referido município e neste caso, como sugestão desta área técnica, os municípios que continuam com dificuldades de acesso, deverão organizar um relatório com detalhamento dos problemas ocorridos e enviá-lo à Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. A seguir, foi informado sobre o **Ofício da Câmara Municipal de Paraty encaminhado à SES, solicitando apoio na implementação de um Hospital Regional no município**, como contrapartida ambiental pela construção da Usina Angra III pela Eletronuclear. A SAS/SES se posicionou favorável à intenção do município na construção de um novo Hospital pra atender a região e principalmente ao município de Paraty, dadas as condições precárias de atendimento hospitalar, apontadas no referido ofício. O Secretário de Saúde de Paraty informou que atualmente, o município possui apenas um Hospital para atender toda a demanda populacional municipal e turística. Sendo este um Hospital muito antigo, datado da época do Império, tombado pelo Patrimônio Histórico, não podendo ser realizada grande obra de reforma ou adequação. Este Hospital apresenta também problemas de estrutura e ambiência. Informou ainda sobre a construção de uma nova unidade hospitalar, próxima a entrada da cidade, que não pode ser inaugurado por diversos impedimentos jurídicos e ambientais, conforme especificado no documento encaminhado à SES. Além disso, o Secretário salientou que o Hospital de Praia Brava, localizado na divisa entre os municípios de Angra dos Reis e Paraty, está dentro do raio de evacuação em caso de acidente nuclear provocados pelas usinas em atividade, o que reforça a necessidade de construção de uma unidade hospitalar para atender a população periférica. Esclareceu

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

que a solicitação encaminhada pela Câmara Municipal à SES seria na intenção de apoiar o pleito da construção de um Hospital regional em Paraty, conforme a contrapartida da Eletronuclear a fim de melhorar a situação atual ao qual o município se encontra. A secretária executiva entregou ao gestor do município o comunicado com todo o processo que tramitou na SES, anexado. Sobre o **Andamento mensal dos Grupos de Trabalho: GT Vigilância –** Informou que a última reunião teve como pauta a discussão dos indicadores do fortalecimento do SUS referente à vigilância em saúde, na qual ficaram faltando as indicações das metas de Paraty. **GT Planejamento Regional -** Informou que na última reunião foi elaborado o relatório de monitoramento da matriz que foi apresentado nesta reunião para apreciação dos gestores. **GT Atenção Básica –** Foi informado que a última reunião foi realizada em Mangaratiba, onde foi realizado um apanhado sobre a capacitação regional do sistema E-SUS AB e ainda a área técnica da SES fez uma apresentação sobre a resolutividade da atenção básica. Informou ainda que neste encontro, os membros solicitaram que a pauta da saúde mental que era fixada de forma bimensal neste grupo, não seja mais desta forma. **GT Saúde Mental -** Informou que no mês de Março foi realizado um Seminário Regional de Atenção à Crise com boa representação de todos os municípios da região e que estão previstos também a realização da Oficina Regional da Rede de Atenção Psicossocial e um Fórum Regional de Saúde Mental ainda este ano. **Grupo Condutor da Rede de Urgência e Emergência** – Informou que o grupo se reuniu semanalmente durante o mês de março e abril, conseguindo finalizar o Plano de Ação que foi levado para apreciação da área técnica da SES e MS em uma reunião realizada no Rio de Janeiro, em seguida será encaminhado para aprovação pela CIB. **Grupo Condutor da Rede Cegonha** – Informou que o plano ainda não foi analisado pelo MS, que tem dado prioridade na liberação de recursos para Maternidades de alto risco, na qual o município de Angra dos Reis está incluído. Está prevista a realização de um Seminário no mês de Agosto para trabalhar boas práticas aplicáveis ao serviço e à rede, antes que seja liberado o recurso. **Informes CIB:** Foram passado aos presentes, os informes da reunião da CIB de março, de interesse da região, sendo eles: **Implantação de novos cursos de medicina no Estado do Rio de Janeiro em Angra dos Reis**; **Projeto de expansão de ESF de Angra dos Reis**; **Portaria n°200/2014** que habilita municípios a receberem recursos para a construção de Centro Especializado de Reabilitação (CER) - Angra dos Reis e **Portaria n°123/2014** que habilita o CEO de Angra dos Reis a receber a antecipação dos incentivos financeiros destinados a implantação dos serviços especializados da saúde bucal. Quanto aos informes da última reunião da CIB, do mês de abril: **Pactuação *"ad referendum"* da revisão do Regimento Interno das CIR,** faltando apenas a aprovação pelos membros da CIR/BIG para ser ratificada na próxima Plenária da CIB; **Ampliação de sete equipes NASF I no município de Angra dos Reis**; **Referência da Rede de Oncologia para novos serviços de Câncer de cabeça e pescoço** na qual os municípios da região da Baia da Ilha Grande irão referenciar para o município de Volta Redonda; e **Curso de Especialização em Hemoterapia para formação de responsáveis técnicos,** conforme nota técnica entregue aos gestores sobre a capacitação a ser oferecida pelo HEMORIO, para formar responsáveis técnicos que serão responsáveis pelos serviços de hemoterapia nos municípios. Concluída a plenária eu, Bruna Neves de Souza, Secretária Executiva da CIR/BIG lavrei e assinei a presente ata. Angra dos Reis, vinte e cinco de abril de dois mil e quatorze.